



## GABINETE DE PREFEITO

LEI Nº. 688/2021, DE 01 DE JULHO DE 2021.

**DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2022 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA,** no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

### CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES Seção Única

**Art. 1º** - Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no artigo 165, § 2º, da Constituição Federal, e na Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000, as diretrizes orçamentárias do Município de Boa Vista para o exercício financeiro de 2022, compreendendo:

- As metas e prioridades da Administração Pública;
- A estrutura e a Organização do Orçamento;
- Orientação para a elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 2022, incluindo as despesas de capital;
- As disposições sobre alterações na legislação tributária;
- Equilíbrio entre receitas e despesas;
- Critérios para a transferência de recursos a entidades públicas e privadas;
- As disposições relativas às despesas do Município com pessoal e encargos sociais;
- Disposição sobre a Dívida Pública Municipal;
- A promoção do equilíbrio fiscal.
- As disposições Finais.

§ 1º – Integram a presente Lei os seguintes anexos:

#### **I – Anexo de Metas Fiscais para 2022:**

- **Demonstrativo I** – Metas Anuais.
- **Demonstrativo II** – Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;
- **Demonstrativo III** – Metas Fiscais Anuais comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos três Exercícios Anteriores;
- **Demonstrativo IV** – Evolução do Patrimônio Líquido;



- **Demonstrativo V** – Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;
- **Demonstrativo VI** – Receitas e Despesas Previdenciárias do RPPS e Projeção Atuarial do RPPS
- **Demonstrativo VII** – Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;
- **Demonstrativo VIII** – Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.
- **Demonstrativo IX** – Ações de Capital para o exercício de 2022.

## II – Anexo de Riscos Fiscais.

**Art. 2º** - As metas e prioridades da Administração Pública Municipal para o exercício financeiro de 2022, em consonância com o Plano Plurianual 2022-2025 e em sua revisão, têm o seguinte objetivo:

**I** – Melhoria da qualidade do atendimento à saúde da população, com o incremento de ações, que visem à melhoria dos programas implantados e a implantar, e redução da mortalidade infantil através de políticas de saúde.

**II** – Promoção do acesso à educação básica, melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem, melhoria na Educação de Jovens e Adultos, manutenção do conjunto de ações e dos programas educacionais, garantindo atividades de reforço escolar, atualização, aperfeiçoamento e qualificação de professores.

**III** – Aumentar o número de vagas nas creches e em estabelecimentos de educação infantil que visem atender todas as crianças de famílias carentes residentes no município.

**IV** – Ampliar o número de vagas oferecidas aos alunos da Educação de Jovens e Adultos.

**V** – Promover ações de estímulo ao esporte e Lazer no município.

**VI** – Desenvolver ações voltadas à assistência social geral.

**VII** – Assistência e proteção à maternidade, à infância, à criança, ao adolescente, ao idoso e aos que necessitam de auxílios do poder público.

**VIII** – Melhoria das condições de vida da população, nos seus aspectos de mobilidade urbana alimentação, saúde, habitação, educação e oportunidade de trabalhos produtivos.

**IX** – Indução ao desenvolvimento sustentável da produção local através de estímulo ao empreendedorismo e aos programas de geração de ocupação e renda.

**X** – Condicionar a implantação do Plano de Ação do SIAFIC,

**XI** – Desenvolvimento em articulação com Governos Federal, Estadual e outros organismos de programas visando à implantação de políticas de:

1. Preservação do meio-ambiente;
2. Desenvolvimento de Projetos de Habitação Urbana e Rural para população de baixa renda
3. Saneamento Básico
4. Aprimorar a infraestrutura municipal.
5. Apoio ao setor agrícola do município.
6. Atendimento à criança e ao Adolescente em Jornada Ampliada
7. Atendimento às famílias carentes através de Programas do Fundo Nacional de Assistência Social.



8. Melhoria da qualidade de vida e valorização da cultura;
9. Inclusão Produtiva
10. Investimento no desenvolvimento do esporte no município.
11. Implantação de ações de prevenção no combate ao Covid-19.
12. Preservação do patrimônio histórico, cultural e político social.

**Parágrafo único** – § 1º - A execução das ações vinculadas às Metas e Prioridades do Anexo a que se refere o caput, estão condicionada à manutenção do equilíbrio das contas públicas, conforme o anexo de Metas Fiscais, que integrará a presente Lei, ressaltando-se aspectos da conjuntura econômica do país com reflexo direto no processo de arrecadação de receitas, tanto próprias quanto constitucionalmente a ele transferidas, como também, aspectos externos que influenciarão diretamente na execução orçamentaria, com a necessidade de adoção de medidas de enfrentamento à pandemias, principalmente a mais recente, provocada pelo Corona-Vírus ( Covid-19), e das consequências dela resultantes, principalmente as de aspecto econômico e social, que irão necessitar de forma mais incisiva da intervenção do Poder Público municipal, na questão do enfrentamento aos problemas que forem surgindo. Como também as ações e metas prioritárias da Administração Pública Municipal, poderão ser atualizadas, revistas, ou substituídas quando do envio dos Projetos de Lei do Plano Plurianual – PPA para a revisão de 2022 e da Lei Orçamentária Anual – LOA 2022.

## CAPÍTULO II DAS DEFINIÇÕES Seção Única

*Art. 3º* - As definições dos termos e os conceitos constantes desta Lei são aqueles estabelecidos na Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000.

## CAPÍTULO III DO ORÇAMENTO MUNICIPAL Seção I Do Equilíbrio

*Art. 4º* - Na elaboração da proposta orçamentária do Município para o exercício de 2022 será assegurado o equilíbrio, na forma da LC nº 101/2000, não podendo o valor das despesas fixadas serem superiores as das receitas previstas.

## Seção II Projeto de Lei Orçamentária

*Art. 5º* - O Projeto de Lei do Orçamento Anual para o exercício de 2022 será elaborado de forma compatível com a Lei Complementar nº 101/2000, com a Lei 4.320/64, com as disposições da Constituição do Estado da Paraíba, com o plano plurianual e com as



disposições desta Lei, obedecendo aos prazos constantes nas Resoluções do Tribunal de Contas.

§ 1º - Poderão deixar de constar da proposta orçamentária, para o exercício de 2022, programas, projetos e metas existentes no plano plurianual em vigor, em decorrência da compatibilização das despesas com a previsão de receitas, sem prejuízo das prioridades aqui definidas.

§ 2º - Poderão ser desdobrados em projetos específicos na proposta orçamentária os projetos imprecisos constantes do plano plurianual, consoante disposição de § 4º do art. 5º da LC Nº 101/2000.

§ 3º - Não poderão ser incluídos na Lei orçamentária projetos novos com recursos provenientes da anulação de projetos em andamento.

§ 4º - Os recursos estimados na Lei Orçamentária para 2022 serão destinados, preferencialmente, para as prioridades e metas estabelecidas nos Anexos do Plano Plurianual não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

**Art. 6º** - O Projeto de Lei Orçamentária para o exercício de 2022, que o Poder Executivo encaminhará a Câmara Municipal, será composta das seguintes peças:

I – Projeto de Lei Orçamentária anual, constituído de mensagem, texto da lei e demonstrações;

II – Anexos, compreendendo o orçamento fiscal e de seguridade social, contendo os seguintes demonstrativos:

- a) Receita e Despesa dos Orçamentos Fiscais e Seguridade Social por Categoria Econômica.
- b) Demonstrativo da Receitas segundo as Categorias Econômicas
- c) Demonstrativo da Despesas segundo as Categorias Econômicas
- d) Demonstrativo das Funções por Programa de Trabalho
- e) Demonstrativo das Funções, Subfunções e Programas por Projeto, Atividades e Operações Especiais.
- f) Demonstrativo das Funções, Subfunções e Programas conforme o vínculo com os Recursos
- g) Demonstrativo das Despesas por Unidades Orçamentárias e por Categoria Econômica
- h) Despesa por órgãos e funções;
- i) Recursos destinados ao Fundo de manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério – FUNDEB;
- j) Programação referente ao atendimento da aplicação em ações e serviços públicos de saúde, nos termos da Emenda Constitucional nº 29/2000.

§ 1º - No projeto de lei orçamentária, as receitas e as despesas serão orçadas em moeda nacional, segundo os preços vigentes em agosto de 2021.



§ 2º - Na estimativa das receitas considerar-se-á a tendência do presente exercício, as respectivas para a arrecadação no exercício de 2022 e as disposições da Lei de Diretrizes Orçamentária.

§ 3º - As despesas e as receitas do orçamento anual serão apresentadas de forma sintética e agregadas, evidenciando o “déficit” ou “superávit” corrente.

*Art. 7º* - No texto da lei orçamentária para o exercício de 2022 constará autorização para abertura de créditos adicionais suplementares até o limite de 30 % (Trinta por cento) do total da receita prevista, assim como autorização para remanejamento, transposição e transferência de uma Unidade Orçamentária para outra, como também de uma função programática para outra.

*Art. 8º* - O Orçamento para o exercício de 2022 obedecerá entre outros, ao princípio da transparência e do equilíbrio entre receitas e despesas, abrangendo os Poderes Legislativo, Executivo e Administração Indireta, podendo subdividir as Unidades Gestoras.

*Art. 9º* - A proposta orçamentária poderá ser emendada, respeitadas as disposições do art. 166, § 3º da Constituição Federal, devendo o orçamento ser devolvido a sanção do Poder Executivo devidamente consolidado, na forma da Lei.

*Art. 10º* - Observadas as prioridades a que se refere o artigo 2º desta lei, a Lei Orçamentária ou as de créditos adicionais, somente incluirão novos projetos e despesas obrigatórias de duração continuada, a cargo da Administração Direta, das autarquias, dos fundos especiais, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista se:

- I – Houverem sido adequadamente atendidos todos os que estiverem em andamento;
- II – Estiverem preservados os recursos necessários à conservação do patrimônio público;
- III – Estiverem perfeitamente definidas suas fontes de custeio;
- IV – Os recursos alocados destinaram-se a contrapartidas de recursos federais, estaduais ou de operações de créditos, com objetivo de concluir etapas de uma ação municipal.

Parágrafo único. Considera-se obrigatória de caráter continuado a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.

*Art. 11º* – O Poder Executivo poderá encaminhar mensagem ao Poder Legislativo para propor modificação nos projetos de lei relativos ao Plano Plurianual, às Diretrizes Orçamentárias e ao Orçamento Anual enquanto não iniciada a votação, na Comissão Específica.

*Art. 12º* – Além de observar as demais diretrizes estabelecidas nesta Lei, à alocação dos recursos na Lei Orçamentária de 2022 e em créditos adicionais, e a sua execução, deverão propiciar o controle dos valores transferidos e dos custos das ações e a avaliação dos resultados dos programas de governo.



**Parágrafo único.** O controle de custos de que trata o caput será orientado para o estabelecimento da relação entre a despesa e o resultado obtido, de forma a priorizar a análise da eficiência na alocação dos recursos, de maneira a permitir o acompanhamento das gestões orçamentárias, financeira e patrimonial.

### Seção III

#### Da Classificação das Receitas e Despesas

**Art. 13º** - Na lei orçamentária a discriminação da despesa far-se-á por categoria de programação, indicando-se, pelo menos, para cada um, no seu nível, a natureza da despesa, obedecendo à seguinte classificação:

- I – CATEGORIA ECONÔMICA
- II – GRUPO DA NATUREZA DA DESPESA
- III – ELEMENTO DE DESPESA

§ 1º - A classificação a que se refere este artigo corresponde aos agrupamentos de elementos de natureza da despesa conforme a lei orçamentária anual.

§ 2º - As categorias de programação de que trata o “caput” deste artigo serão identificadas por projetos ou atividades, os quais serão integrados por título e descritor que caracterize as respectivas metas ou ação política esperada, segundo a classificação funcional programática estabelecida no § 2º do art. 8º e no Anexo 5 da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.64 e Portaria 163 de 04/05/2001, e suas alterações posteriores.

§ 3º - Para atender as disposições contidas no § 1º do Art. 18 da LC nº 101/2000, deverá ser criado nas unidades específicas, programas denominados “Outras Despesas de Pessoal – Terceirização de Mão-de-obra”.

§ 4º - As ajudas e doações a pessoas físicas deverão processar-se de conformidade com a Lei Municipal, que regulamenta a destinação de recursos para atender doações a pessoas carentes, visando suprir necessidades comuns e de baixo custo, estabelecendo critérios e forma de comprovação.

**Art. 14º** – As obras em andamento e a conservação do patrimônio público terão prioridade sobre projetos novos na alocação de recursos orçamentários, salvo projetos programados com recursos de transferências voluntárias e operações de crédito (Art. 45 da LRF).

**Art. 15º** – Despesas de competência de outros entes da federação só serão assumidas pela administração municipal quando firmados convênios, acordos ou ajustes previstos na Lei Orçamentária (Art. 62 da LRF)

**Art. 16º** – As alterações decorrentes da abertura de créditos adicionais integrarão os quadros de detalhamento da despesa.



*Art. 17º* - A Classificação da Receita a ser dotada para o orçamento de 2022 obedecerá às disposições do Anexo I da Lei Federal nº 4.320, atualizada pela Portaria 163/2001 e suas alterações.

**Parágrafo único** – A Classificação orçamentária poderá ser alternada diante da superveniência de norma estabelecida pela União Federal.

**CAPÍTULO IV**  
**DAS RECEITAS**  
**Seção Única**

*Art. 18º* – A execução da receita obedecerá às disposições das Seções I e II do Capítulo III, artigos 11 a 14 e demais disposições da LC nº 101/2000, assim como Portaria 374 de 08 de Julho de 2020.

§ 1º - Na elaboração da proposta orçamentária para 2022 serão levados em consideração, para efeito de previsão de receita, os seguintes fatores:

- I – Efeitos decorrentes de alterações na legislação;
- II – Variações de índices de preços;
- III – Crescimento econômico;
- IV – Índice inflacionário

§ 2º - A reestimativa de receita por parte do Poder Legislativo só será permitida se comprovado erro ou omissão de ordem técnica ou legal, nos termos do § 1º, do art. 12 da LC Nº 101/00.

*Art. 19º* – A concessão de incentivo ou benefício fiscal de natureza tributária da qual ocorra renúncia de receita deverá estar acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-financeiro, na forma prevista na LC Nº 101/2000.

**CAPÍTULO V**  
**DAS DESPESAS COM PESSOAL**  
**SEÇÃO ÚNICA**

*Art. 20º* – Os gastos com pessoal obedecerão às normas e limites estabelecidos nos art. 18º a 23º e demais disposições da LC Nº 101/2000.

*Art. 21º* – O Poder Executivo publicará, até 30 (trinta) dias, após o encerramento de cada semestre, Relatório de Gestão Fiscal, explicitando, de forma individualizada, os valores de cada item considerado para efeito do cálculo das receitas líquidas e das despesas totais de pessoal, evidenciando o percentual das receitas comprometidas com pessoal.

§ 1º - Para efeito do cálculo de que trata este artigo, entendem-se como despesas de pessoal, o somatório dos gastos do Município com ativos, inativos e os pensionistas, relativos a mandato eletivos, cargos, funções ou empregos, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens fixas e variáveis, subsídios,



proventos de aposentadoria, pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas à entidade de previdência, deverão ser incluídas as despesas relativas à contratação de pessoal por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos da legislação vigente.

§ 2º - A despesa total com pessoal, para o atendimento das disposições da LC Nº. 101/00 será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze meses imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência.

§ 3º - Cabe ao serviço de contabilidade fazer a apuração dos gastos referenciados nos §§1º e 2º deste artigo.

*Art. 22º* - Para atendimento das disposições do art. 26º da Lei Federal nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, o Poder Executivo poderá conceder abono salarial aos profissionais de magistério, assim como, em decorrência da emenda constitucional 25, fica também autorizado ao pessoal ligado a Saúde.

*Art. 23º* - A revisão da remuneração dos servidores e o subsídio, de que trata o inciso X, do art. 37 da Constituição Federal, com a redação dada pela EC nº 19/98, para o exercício de 2022, será autorizada por lei específica, observada a iniciativa de cada Poder, sempre na mesma data e sem distinção de índices, respeitados os limites constantes da LC Nº 101/00, devendo estar autorizado, também, obedecendo a legislação vigente, conceder reajuste aos Agentes Políticos e Secretariados, limitado ao estabelecido para os servidores municipais.

*Art. 24º* - Criação de novos cargos ou função e/ou reestruturação do Plano de Cargos e Salários do município, contratação de pessoal por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público e admitir pessoal aprovado em concurso público, nos termos da legislação vigente.

*Art. 25º* - Não são consideradas, para efeito do cálculo dos limites da despesa com pessoal, aquelas realizadas com pagamento de pessoas físicas, autônomas, de caráter eventual, para conservação, recuperação, instalação, ampliação e pequenos reparos de bens móveis, imóveis, equipamentos e materiais permanentes e de serviços complementares que não constituem atribuições do órgão ou entidade contratante, bem como a prestação de serviços no âmbito do Poder Legislativo.

## CAPÍTULO VI DAS TRANSFERÊNCIAS E SUBVENÇÕES

### Seção I

#### Repasse de Recursos ao Poder Legislativo

*Art. 26º* - Os repasses de recursos ao Poder Legislativo serão feitos pela Prefeitura na data estabelecida no art. 168 da Constituição Federal, através de suprimimento de fundos de conformidade com a Emenda Constitucional nº 25 de 14 de fevereiro de 2.000, devendo o





controle interno (Contadoria) da Câmara Municipal, consoante art. 74 da Constituição Federal, encaminhar os balancetes ao Poder Executivo, até o décimo dia útil do mês subsequente, para efeito de processamento consolidado.

## Seção II

### Repasse a Instituições Públicas e Privadas

**Art. 27º** – Poderá ser incluída na proposta orçamentária para 2022, bem como em suas alterações, dotações a título de transferências de recursos orçamentários privados sem fins lucrativos, não pertencentes ou não vinculados ao Município, a título de subvenções sociais e sua concessão dependerá, respeitadas as disposições da LC Nº 101/2000, de formalização do instrumento de liberação de recursos e das regras do art. 116 da Lei nº 8.666/93 em consonância com a Lei nº 14.133/2021 e alterações posteriores.

I – de que as entidades sejam de atendimento direto ao público, nas áreas de assistência social, saúde ou educação e estejam registradas no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS;

II – de lei específica, autorizativa da subvenção;

III – da prestação de contas de recursos recebidos no exercício anterior, que deverá ser encaminhada, pela entidade beneficiária, até o último dia útil do mês de janeiro do exercício subsequente, ao setor financeiro da Prefeitura, na conformidade do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 19/98 e das disposições da Resolução T.C. Nº 05/93 de 17.03.93, do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba;

IV – da comprovação, por parte da instituição, do seu regular funcionamento, mediante atestado firmado por autoridade competente;

V – da apresentação dos respectivos documentos de constituição da entidade, até 31 de julho de 2021.

VI – Não se encontra em situação de inadimplência no que se refere a Prestação de Contas de subvenções recebidas de órgãos públicos de qualquer esfera de governo.

**Parágrafo único** – Não constará na proposta orçamentária para o exercício de 2022, dotações para as entidades que não atenderem ao disposto nos incisos, I, III, IV e V do presente artigo.

**Art. 28º** – A inclusão, na lei orçamentária anual, de transferências de recursos para o custeio de despesas de outros entes da Federação somente poderá ocorrer em situações que envolvam claramente o atendimento de interesses locais, atendidos os dispositivos constantes do artigo 62 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

## CAPÍTULO VII DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E DA FISCALIZAÇÃO

### Seção I

#### Da Limitação do Empenho



**Art. 29º** – Na hipótese de ocorrência das circunstâncias estabelecidas no caput do artigo 9º, e no inciso II do parágrafo 1º do artigo 31, todos da Lei Complementar nº 101/2000, o Poder Executivo e o Poder legislativo procederão à respectiva limitação de empenho e de movimentação financeira, podendo definir percentuais específicos, para o conjunto de projetos, atividades e operações especiais.

§ 1º - Excluem do caput deste artigo às despesas que constituem obrigações constitucionais e legais do município e as despesas destinadas ao pagamento dos serviços da dívida.

§ 2º - No caso de limitação de empenhos e de movimentação financeira de que trata o caput deste artigo, buscar-se-á preservar as despesas abaixo hierarquizadas:

I – com pessoal e encargos patronais;

II – com a conservação do patrimônio público, conforme prevê o dispositivo no artigo 45 da Lei complementar nº 101/2000;

**Art. 30º** – O Poder Executivo deverá elaborar e publicar, até trinta dias após a publicação da Lei Orçamentária de 2022 o Cronograma Mensal de Desembolso e as Metas Bimestrais de Arrecadação nos termos dos artigos 8º e 13 da Lei Complementar Federal nº 101.

## Seção II Do Controle Interno

**Art. 31º** – Até a publicação de código de administração financeira própria, o Município adotará as normas e regulamentos do Código de Administração Financeira do Estado da Paraíba, respeitada as disposições da legislação federal em vigor.

## CAPÍTULO VIII DAS VEDAÇÕES Seção Única Disposições Gerais

**Art. 32º** – Será considerada não autorizada, irregulares e lesivas ao patrimônio público a geração de despesa ou assunção de obrigação em desacordo com o art. 15 da LC nº 101/2000, quando desacompanhadas de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos subseqüentes, bem como de declaração expressa do ordenador da despesa que o aumento da despesa tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual.

**Art. 33º** – É vedada a inclusão na lei orçamentária, bem como em suas alterações, de recursos para pagamento a qualquer título, pelo Município, inclusive pelas entidades que integram os orçamentos fiscais e da seguridade social, a servidor da administração direta ou indireta por serviços de consultoria ou assistência técnica custeados com recursos decorrentes de convênios, acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, firmados com órgãos ou entidades de direito público ou privado, pelo órgão ou entidade a que pertencer o servidor ou por aquele que estiver eventualmente lotado.



**CAPÍTULO IX**  
**DAS DÍVIDAS**

**Seção I**

**DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA**

**Subseção I**

**Dos Precatórios**

*Art. 34º* – Será consignada, no orçamento para o exercício de 2022, dotação específica para o pagamento de despesas decorrentes de precatórios e sentenças judiciais de pequeno valor, na forma da legislação pertinente, observadas as disposições dos §§ 1º e 2º deste artigo.

§ 1º - Os precatórios encaminhados pelo Poder Judiciário à Prefeitura Municipal, até 1º de julho de 2021, serão incluídos na proposta orçamentária para o exercício de 2022, conforme determina o art. 100, § 1º, da Constituição Federal.

§ 2º - Para os efeitos do art. 16 da Lei Complementar nº 101/2000, entende-se como despesas irrelevantes, para fins do § 3º, aquelas cujo valor não ultrapasse, para bens e serviços, os limites dos incisos I e II art. 24 da Lei 8.666/1993 e Lei nº 14.133/2021 Incisos I e II do Artigo 75.

§ 3º - O Sistema de Controle Interno da Prefeitura registrará e identificará os beneficiários dos precatórios, seguindo a ordem cronológica de suas exigências, através dos serviços de contabilidade.

**Subseção II**

**Da Amortização e do Serviço da Dívida Fundada Interna**

*Art. 35º* - O Poder Executivo deverá manter registro individualizado da Dívida Fundada Interna, inclusive decorrente de assunção de débitos para com órgãos previdenciários, no Setor de Contabilidade, para efeito de acompanhamento.

*Art. 36º* - O resgate das parcelas da dívida, bem como os encargos, obedecerá à disposição da LC Nº 101/2000.

**CAPÍTULO X**  
**DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

**Seção I**

**Dos Prazos**

*Art. 37º* - A proposta orçamentária do Município para o exercício de 2022 será entregue ao Poder Legislativo até o dia 30 de setembro de 2021 e devolvido para sanção até 30 (trinta) de novembro, consoante disposições da Constituição do Estado da Paraíba.

*Art. 38º* - A proposta orçamentária parcial do Poder Legislativo, para o exercício de 2022, será entregue ao Poder Executivo até 31 (trinta e um) de julho de 2021 para efeito de



compatibilização com as despesas do Município que integrarão a proposta orçamentária, observadas as disposições do art. 29-A da CF, com a redação que lhe deu a emenda 58/2009, podendo, em decorrência de erro ou omissão, ser ajustado pelo Poder Executivo através da Contadoria Municipal, evidenciando os motivos.

## Seção II Alterações na Legislação Tributária

**Art. 39º** - Os projetos de lei relativos a alterações na legislação tributária, para vigorar no exercício de 2022, deverão ser encaminhados ao Poder Legislativo até outubro de 2021 e IMPRETERIVELMENTE ser apreciado pelo Poder Legislativo antes do recesso parlamentar, sob pena de responder por crime de responsabilidade e improbidade administrativa.

**Art. 40º** – A concessão ou ampliação de incentivos, isenções e benefícios de natureza tributária ou financeira, somente poderão ser aprovadas caso indiquem a estimativa da renúncia de receita e as despesas, em igual valor, que serão anuladas, ou estar acompanhada de medidas de compensação no mesmo período por meio do aumento de receita, proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição.

## Seção III Das Disposições Gerais

**Art. 41º** - O Poder Executivo poderá firmar convênios, com outras esferas de governo para desenvolver programas nas áreas de educação, cultura, saúde e assistência social, bem como infraestrutura, saneamento básico, combate aos efeitos de alterações climáticas, promoção de atividades geradoras de empregos, bem como cooperação técnica e financeira para propiciar realização de atividades e/ou serviços com finalidades públicas.

**Art. 42º** - A comunidade poderá participar da elaboração do orçamento do Município, oferecendo sugestões:

**I** – Ao Poder Executivo, até 31 de Agosto do corrente ano, junto à Secretaria de Planejamento;

**II** – Ao Poder Legislativo, na comissão técnica, durante o período de tramitação da proposta orçamentária, respeitados os prazos e disposições legais e regimentais;

**III** – Através de orçamento participativo

**§ 1º** - As emendas aos orçamentos indicarão, obrigatoriamente, a fonte de recursos e atenderão as demais exigências de ordem constitucional e infraconstitucional.

**Art. 43º** - A prestação de contas anual do Município incluirá relatório de execução com a forma e os detalhes apresentados na lei orçamentária anual, além dos demonstrativos e balanços previstos na legislação federal e ainda nas Resoluções específicas do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba.



**Art. 44º** - O valor do Orçamento para o Poder Legislativo a ser incluído no Orçamento Global do Município, não poderá ultrapassar o percentual de 7% (sete) por cento, relativos ao somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos artigos 158 e 159, efetivamente realizado no exercício anterior.

§ 1º - Constitui crime de responsabilidade do Prefeito Municipal:

- I - Efetuar repasse que supere os limites definidos neste artigo;
- II - Não enviar o repasse até o dia vinte de cada mês; ou
- III - Enviá-lo a menor em relação à proporção fixada na Lei Orçamentária.

§ 2º - Se o Poder Legislativo não encaminhar no prazo legal sua proposta orçamentária, será considerada como proposta a executada no orçamento vigente, tendo como base de referencia, a execução relativa ao mês de julho, prevalecendo os acréscimos ou deduções concernentes a Créditos Especiais.

**Art. 45º** - A Lei Orçamentária conterá dotação para reserva de contingência, constituída exclusivamente com recursos do orçamento fiscal, no valor de até 1% (hum por cento) da receita corrente líquida prevista para o exercício de 2022, destinado ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

**Art. 46º** - O Executivo Municipal está autorizado a assinar convênios com o Governo Federal através de órgãos da administração direta ou indireta, para realização de obras ou serviços de competência ou não do Município.

**Art. 47º** - Se o Projeto de Lei Orçamentária Anual não for encaminhado para sanção até 31 de dezembro de 2021, a programação nele constante poderá ser executada até o limite mensal de um doze avos do total de cada dotação, na forma da proposta remetida ao Legislativo, até que seja sancionada a respectiva Lei Orçamentária.

**Art. 48º** - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**Art. 49º** - Revogam-se as disposições em contrário.

  
**ANDRÉ LUIZ GOMES DE ARAUJO**  
Prefeito Constitucional



**ESTADO DA PARAIBA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA**  
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista –  
CNPJ – 01.612.538/0001-10

**ANEXO DE METAS FISCAIS PARA 2022.**

**QUADRO N.º 02 – PROJEÇÃO DE RECEITAS**

<b>META N.º 02</b>	2.01 – Elevar em 10% (dez por cento) no exercício de 2022, a arrecadação dos tributos municipais em decorrência da modernização dos serviços de processamento e cobrança de Setor Tributário, aumento na base de contribuição e tendência positiva de crescimento econômico.
<b>ESTIMATIVA</b>	A Projeção da Receita para o exercício de 2022, que constará da proposta orçamentária, será obtida mediante a consolidação dos incrementos de Receitas decorrentes do alcance da meta 02, item 2.01, bem como das informações relativa às previsões de transferências de recursos das esferas Federal e Estadual ao Município por força de disposição constitucional, que serão fornecidas pelo Estado e pela União Federal ao Município até 30 de agosto de 2020.



ESTADO DA PARAIBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista –  
CNPJ – 01.612.538/0001-10

**ANEXO DE METAS FISCAIS PARA 2022**  
**QUADRO N.º 03 – METAS PARA AS DESPESAS COM**  
**PESSOAL**

N.º DE ORDEM	HISTORICO
META N.º 03.01	Manter as despesas com pessoal e encargos do Poder Executivo abaixo de 54% (cinquenta e quatro por cento) da Receita corrente Líquida do Município.
META N.º 03.02	Conceder aumento ao funcionário público, em obediência às exigências constitucionais, em consonância com a atual legislação
META N.º 03.03	Criação de novos e/ou reestruturação do Plano de Cargos e salários, desde que permitido pela legislação maior.



**ESTADO DA PARAIBA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA**  
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista –  
CNPJ – 01.612.538/0001-10

**ANEXO DE METAS FISCAIS PARA 2022.**

**QUADRO Nº. 04 – POSIÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO EM EXERCICIOS ANTERIORES.**

HISTORICO	2018	2019	2020
Posições do Ativo Reais Liquido no fechamento do exercício de 2018, 2019 e 2020.	26.824.249,39	31.595.609,75	31.595.609,75





ESTADO DA PARAIBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista –  
CNPJ – 01.612.538/0001-10

**ANEXO DE METAS FISCAIS PARA 2022**

**QUADRO N.º 05 – POSIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR EM EXERCÍCIOS ANTERIORES.**

HISTORICO	2018	2019	2020
Posição do Restos a pagar no fechamento dos seguintes exercícios. 2018, 2019 e 2020.	1.726.809,17	1.441.345,15	738.750,99



ESTADO DA PARAIBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista –  
CNPJ – 01.612.538/0001-10

ANEXO DE METAS FISCAIS PARA 2022

QUADRO N.º 06 – FIXAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2022

ACÇÃO

**Programa – Ação Legislativa**

Aquisição de móveis, equipamentos e utensílio.  
Reforma e Ampliação de Prédios do Legislativo Municipal

**Programa – Administração Geral**

Aquisição de Equipamentos.

**Programa – Desenvolvimento do Ensino Fundamental/Infantil**

Construir/Ampliar/Reformar Unidades de Ensino Fundamental – MDE – Próprios/Estadual/Federal

Aquisição de Veículos – Federais/Estadual/Próprios.

Construção de Creche – Federal/Estadual/Próprios.

**Programa – Lazer no município.**

Construção de Área de Lazer os Idosos – Próprios/Estadual/Federal

Construção de um Campo de Futebol – Federal/Estadual/Próprios

Construção de Áreas de Lazer nas Escolas Municipais – Federal/Estadual/Próprios

Construção de Centro Comunitários nas Comunidades Rurais do Município. Federal/Estadual/Próprios

Construção de Quadras de Areia nas Comunidades Rurais- Federal/Estadual/Próprios

Construção de Quadras Esportivas na Zona Urbana e Rural - Federal/Estadual/Próprios

Construção da Casa da Cultura – Federal/Estadual/Próprios

**Programa – Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar.**

Construir/Ampliar/Melhorar Unidades Básicas e Postos de Saúde – - Federal/Estadual/Próprios.

Adquirir Veículos e Equipar Unidades de Saúde – Federal / Estadual / Próprios.

Construção de uma Policlínica e Clínica de Fisioterapia e Farmácia Básica - Federal/Estadual/Próprios

**Programa – Abastecimento d'água**

Recuperação/ampliação e Construção de Pequenas e Médias Barragens – Federal/Estadual/Próprios

Aquisição e Instalação de Dessalinizadores – Federal/Estadual/Próprios

Perfuração e Instalação de Poços Tubulares – Federal/Estadual/Próprios.

Expansão da rede de abastecimento de água – Federal/Estadual/Próprio

**Programa – Vias e Logradouros Urbanos**

Construir/Recuperar Calçamento, meio fio e Urbanizar. – Federal/Estadual/Próprios

Pavimentação em Asfalto Implantação e Recuperação

**Programa – Morar Melhor**

Construir/Melhorar Unidades Habitacionais Urbanas e Rurais – Federal/Estadual/Próprios

Construir Casa da Pessoa Idosa

**Programa – Saneamento Básico**

Construir e melhorias Sanitárias Domiciliares – Federal/Estadual/Próprios

Construir Esgotos e Galerias. – Federal/Estadual/Próprios

**Programa – Estradas Vicinais**

Construir/Recuperar Estradas vicinais, - Federal/Estadual/Próprios

Construir e Recuperar Passagens Molhadas e Mata-Burros – Federal/Estadual/Próprios

**Programa – Homem do Campo**

Construir Centro de Assessoramento ao Homem do Campo – Federal/Estadual/Próprios

**Programa – Iluminação Pública**

Implantação de Rede de Iluminação Pública no Município. – Federal/Estadual/Próprios

Manutenção do Sistema de Iluminação Pública do Município - Federal/Estadual/Próprios

**Programa – Administração Geral**

Aquisição e Desapropriação de Imóveis - Próprios

**Programa – Infra Estrutura**

Construção de um Portal

Construção da Sede do CRAS

Ampliação e cobertura do Canal da Barragem – Federal/Estadual/Próprios.

Construção de Cisternas Comunitárias - Federal/Estadual/Próprios

Const. e Reformas de Praças – Federal/Estadual/Próprios.

Recuperação de Prédios Próprios do Município – Federal/Estadual/Próprios

Aquisição e Implantação de Abrigo para Passageiros – Federal/Estadual/Próprios

Construção de um Centro Administrativo – Federal/Estadual/Próprios

Pavimentação do Acesso ao Cemitério Público - Federal/Estadual/Próprios

Ampliação do Cemitério Público - Federal/Estadual/Próprios

Urbanização do Bairro Alto Bonito

**Programa – Homem no Campo**

Aquisição de Maquinas e Equipamentos Agrícolas. – Próprios /Federais

Construir/Ampliar o Laboratório de Análises Clínicas – Federal/Estadual/Próprios

Aquisição de uma Unidade Móvel de Saúde – Federal/Estadual/Próprios

TOTAL



**ANEXO DE RISCOS FISCAIS PARA 2022**  
( Artigo 4º § 3º da Lei Complementar nº 101/2000)

Riscos:

- Existe uma pequena Dívida com o FUSEM, a qual já fora parcelada e que está com seu pagamento em dia e o município mantém uma administração voltada para economia e para o desenvolvimento nas suas áreas sociais de educação e saúde e que os eventos comprometedores estão distantes de se tornarem realidade e vir a prejudicar o município.

- Há possibilidade, em um futuro próximo, conforme o equilíbrio econômico do município, que se venha a precisar prever riscos para a administração pública, em virtude de queda acentuada na arrecadação em virtude da Pandemia da Covid – 19.

Providencias:

- Se por ventura vierem a acontecer fatores que impliquem em se tomar atitudes voltadas para o controle dos riscos, tomar-se-á providencias se adequando ao que preceitua a LRF, no que se referir a demissões e outras atitudes necessárias ao equilíbrio financeiro.



**ESTADO DA PARAIBA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA**  
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista –  
CNPJ – 01.612.538/0001-10

**ANEXO DE METAS FISCAIS PARA 2022**  
**QUADRO 01 – METAS DE RECEITAS, DESPESAS E RESULTADO PRIMARIO.**

RUBRICA	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Receita Total (Est. Orçamento Aprovado)	29.388.229,00	32.327.053,00	33.620.131,00	36.061.866,00	36.061.866,00	36.061.866,00
Despesa Total (Est. Orçamento Aprovado)	29.388.229,00	32.327.053,00	33.620.131,00	36.061.866,00	36.061.866,00	36.061.866,00
Receita Total (Realizada 2016/2017/2018/ e Estimada 2019/2021/2021 e 2022)	24.785.105,54	27.903.278,64	28.320.699,59			
Receita de Aplicação Financeira	0,00	0,00	0,00			
Receitas de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00			
Rec.de Privatizações Alienações de Ativos	0,00	0,00	0,00			
<b>RECEITA FISCAL (A)</b>	0,00	0,00	0,00			
	24.785.105,54	27.903,278,64	28.320.699,59			
Despesa total Realizada 2015/2016/2017/ e Estimada 2018/2019/2021 e 2021.	21.100.715,69	22.515.275,54	26.317.429,11			
Juros e Encargos Sociais						
Amortização da Dívida						
Concessão de Empréstimos						
<b>DESPESA FISCAL ( B )</b>	21.100.715,69	21.100.715,69	26.317.429,11			
<b>Resultado Primário ( C ) = ( A ) – ( B ).</b>	<b>3.684.389,85</b>	<b>5.388.003,10</b>	<b>2.003.270,48</b>			



ESTADO DA PARAIBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista –  
CNPJ – 01.612.538/0001-10

ANEXO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2022  
ANEXOS DE METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVOS I – METAS ANUAIS

REFERENCIA 2022

LRF, art  
RS

Especificação	Exercício de 2019			Exercício de 2020			Exercício de 2021		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	%	Valor Corrente (a)	Valor Constante	%	Valor Corrente (a)	Valor Constante	%
Receita Total	32.327.053,00	32.327.053,00	5,00%	33.620.131,00	33.620.131,00	5,00%	36.061.866,00	36.061.866,00	5,00%
Receita Não Financeira (I)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa Total	32.327.053,00	32.327.053,00	5,00%	33.620.131,00	33.620.131,00	5,00%	36.061.866,00	36.061.866,00	5,00%
Despesas Não-Financeiras (II)	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Resultado Primário (I – II)	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Resultado Nominal									
Divida Publica Nominal									
Divida Consolidada Liquida									
TOTAL	32.327.053,00	32.327.053,00	10,00%	33.620.131,00	33.620.131,00	5,00%	36.061.866,00	36.061.866,00	5,00%



**ESTADO DA PARAIBA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA**  
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista –  
CNPJ – 01.612.538/0001-10

**MEMORIA E METODOLOGIA DE CALCULO DAS METAS ANUAIS**

**I – PARA PROJEÇÃO DA RECEITA**

A projeção da receita para o exercício financeiro de 2022 levou em consideração a construção de cenários econômicos que procuram se aproximar o máximo possível da realidade, visando às propostas do governo federal no âmbito dos repasses aos municípios do decorrer desses exercícios.

A metodologia adotada para a projeção da receita teve como base em projetos enviados pelo município para melhoramento na infra-estrutura hídrica do município, o qual está localizado em uma área de estiagens longas, como também na melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista também os índices inflacionários os quais foram previsto na média de 6,00% ao ano, mesmo tendo em vista que o crescimento da econômica brasileira é compatível com a convergência da trajetória decrescente da inflação no momento.

**II – PARA A PROJEÇÃO DA DESPESA**

O mesmo raciocínio lógico, foi utilizado para a projeção da despesa, tendo em vista a proximidade com que as duas, Receitas e Despesas, correm praticamente juntas em município do porte de Boa Vista – PB, levando-se um índice de 5,00% em consideração para acompanhar a inflação, mesmo observando-se que em relação ao exercício anterior, temos um índice de mais de 6,00% de acréscimo o qual se deve a prevenção por possíveis liberação de projetos enviados e que necessitariam de contra partida por parte do município.

INDICES INFLAÇÃO		
2017	2018	2019
10,71	6,28	4,85
2019	2019	2019
4,56	4,46	4,40
2020	2020	2020
4,52	4,52	4,52



ESTADO DA PARAIBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista –  
CNPJ – 01.612.538/0001-10

ANEXO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2022  
ANEXOS DE METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVA II – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCICIO ANTERIOR REFERENCIA 2022						
LRF, art, 4º, § 2, inciso I						
RS						
ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2020 (a)	%	Metas Realizadas em 2020 (b)	%	Variação	
					Valor (c) = (b - a)	% (c/a) x 100
Receita Total	33.620.131,00	100	31.904.753,22	94,89%	1.715.377,78	5,11%
Receita Não Financeira (I)	-	-	-	-	-	-
Despesa Total	33.620.131,00	100	26.903.895,89	80,02%	6.716.235,11	19,98%
Despesas Não-Financeiras (II)	0,00	-	-	-	-	-
Resultado Primário (I - II)	0,00	0,00	5.000.857,33	14,87%	5.000.857,33	14,87%
Resultado Nominal	0,00	0,00	5.000.857,33	14,87%	5.000.857,33	14,87%
Dívida Pública Nominal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Consolidada Liquida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	5.000.857,33	14,87%	5.000.857,33	14,87%



ESTADO DA PARAIBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista –  
CNPJ – 01.612.538/0001-10

ANEXO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2022  
ANEXOS DE METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO III – METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRES EXERCICIOS ANTERIORES											
										REFERENCIA 2022	
										RS	
LRF, art. 4º § 2º, inciso II											
ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇO CORRENTES										
	2018	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%
Receita Total	24.376.294,00	32.327.053,00	100	33.620.131,00	100	36.061.866,00	8,83	36.061.866,00	1,37	36.061.866,00	1,37
Receita Não Financeira (I)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa Total	24.376.294,00	32.327.053,00	100	33.620.131,00	100	36.061.866,00	8,83	36.061.866,00	1,37	36.061.866,00	1,37
Despesas Não-Financeiras (II)											
Resultado Primário ( I – II )											
Resultado Nominal											
Divida Publica Nominal											
Divida Consolidada Liquida											





ESTADO DA PARAIBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista –  
CNPJ – 01.612.538/0001-10

ANEXO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2021  
ANEXOS DE METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO IV – EVOLUÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO						
						REFERENCIA 2021
LRF, art. 4º, § 2º Inciso III						
RS						
PATRIMONIO LIQUIDO	2020	%	2019	%	2018	%
Patrimônio / Capital Reservas Resultado Acumulado	31.595.609,75	32,10	31.595.609,75	32,10	26.824.249,39	32,10
Total			31.595.609,75		18.993.282,42	

REGIME PREVIDENCIARIO

LRF, art. 4º, § 2º Inciso III						
RS						
PATRIMONIO LIQUIDO	2020	%	2019	%	2018	%
Patrimônio / Capital Reservas Resultado Acumulado	23.822.011,02		23.822.011,02		20.235.415,00	%
Total	23.822.011,02		23.822.011,02		20.235.415,00	%



ESTADO DA PARAIBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista –  
CNPJ – 01.612.538/0001-10

ANEXO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2021  
ANEXOS DE METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO V – ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
			REFERENCIA 2021
LRf, art. 4º. § 2º, Inciso III	R\$		
RECEITAS REALIZADAS	2019 (a)	2018 (d)	2017
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00
DESPESAS LIQUIDADAS	2019 (b)	2018 (e)	2017
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Parte da Folha 12/2004 (Lei 79/2004 de 16/12/2004).	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	0,00	0,00	0,00
Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00
Regime Próprio dos Servidores Públicos	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00
	( c ) = (a-b)+(f)	(f) = (d-e) + (g)	(g)
SALDO FINANCEIRO	0,00	0,00	0,00



ESTADO DA PARAIBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista –  
CNPJ – 01.612.538/0001-10

DEMONSTRATIVO VII – ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENUNCIA DE RECEITAS					REFERENCIA 2021
LRF, art. 4º § 2 Inciso V					RS
SETOR/ PROGRAMAS/ BENEFICIARIO	RENUNCIA DA RECEITA PREVISTA				COMPENSAÇÃO
	Tributo/Contribuição	2017	2018	2021	
NADA A REGIST	NADA A REGISTRAR	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>					-



ESTADO DA PARAIBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista –  
CNPJ – 01.612.538/0001-10

ANEXO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2022  
ANEXOS DE METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO VIII – MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATORIAS DE CARÁTER CONTINUADO	
REFERENCIA 2022	
R\$	
LRF, art. 4º, § 2º Inciso V	
EVENTO	Valor Previsto para 2021
Aumento Permanente da Receita	1.795.670,00
(-) Transferências Constitucionais	703.000,00
(-) Transferências ao FUNDEB	156.800,00
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	546.200,00
Redução Permanente de Despesa (II)	200.000,00
Margem Bruta (III) = (I+II)	846.200,00
Saldo Utilizado (IV)	356.000,00
Impacto de Novas DOCC	11,30%
Margem Líquida de Expansão de DOCC (III+IV)	1.002.200,00



ESTADO DA PARAIBA  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
 Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista –  
 CNPJ – 01.612.538/0001-10

TABELA 1 - RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS

REFERÊNCIA: 2021

LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea a

R\$

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	2018	2019	2020
<b>RECEITAS CORRENTES</b>			
Receita de Contribuições			
Pessoal Civil	663.804,11	663.804,11	663.804,11
Pessoal Militar			
Outras Contribuições Previdenciárias			
Compensação Previdenciária entre RGPS e RPPS			
Receita Patrimonial			
Outras Receitas Correntes			
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
Alienação de Bens			
Outras Receitas de Capital			
<b>REPASSES PREVIDENCIÁRIOS RECEBIDOS PELO RPPS</b>			
Contribuição Patronal do Exercício			
Pessoal Civil	482.304,11	482.304,11	482.304,11
Pessoal Militar			
Contribuição Patronal de Exercícios Anteriores			
Pessoal Civil			
Pessoal Militar			
<b>REPASSES PREVIDENCIÁRIO PARA COBERTURA DE DÉFICIT</b>			
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)</b>	<b>1.146.108,22</b>	<b>1.146.108,22</b>	<b>1.146.108,22</b>
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2020</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>			
Despesas Correntes			
Despesas de Capital			
<b>PREVIDÊNCIA SOCIAL</b>			
Pessoal Civil	56.833,33	70.773,36	103.536,42
Pessoal Militar			
Outras Despesas Correntes	29.084,00	28.776,75	38.984,28
Compensação Previdenciária de aposentadorias RPPS e RGPS			
Compensação Previdenciária de Pensões RPPS e RGPS			
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)</b>	<b>85.917,33</b>	<b>99.550,11</b>	<b>142.520,70</b>
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I-II)</b>			
<b>DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO RPPS</b>	<b>11.325.724,18</b>	<b>17.638.619,70</b>	<b>20.252.377,14</b>

FONTE:

DEMONSTRATIVO VI – AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS

TABELA II - PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS

REFERÊNCIA:

LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea a

R\$

EXERCÍCIO	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PATRONAL (a)	RECEITAS PREVID.	DESPESAS PREVID.	RESULTADO PREVID.	REPASSE RECEBIDO P/ COBERTURA DE DÉFICIT RPPS (e)
		Valor (b)	Valor (c)	Valor (d) = (a+b-c)	
2018	1.146.108,22	1.146.108,22	142.520,70	1.003.587,52	0,00

Cláusula Quarta – Do Fundamento Legal - O presente Termo aditivo de Preços encontra-se amparo legal no artigo 65 da Lei nº 8.666/93 e nas cláusulas Sexta e Décima Quarta e Sexta do Contrato.

Cláusula Quinta – Da Ratificação das Cláusulas - Permanecem em pleno vigor todas as cláusulas e condições ajustadas no Contrato nº 61/2021, assinada entre as partes, com a modificação ora ajustada, ficando este Termo de Realinhamento de preço como parte integrante do mesmo para todos os efeitos de direito.

Cláusula Sexta – Da Justificativa - Justifica o presente realinhamento de preços para maior tendo em vista o aumento significativo do preço dos produtos constante da tabela acima com base em notas fiscais apresentadas pela contratada. Percebemos então que o aumento no valor dos produtos causou desequilíbrio no valor acertado inicialmente gerando a necessidade de reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro.

**DATA E ASSINATURA:** São Mamede – PB, 02 de agosto de 2021, Umberto Jefferson de Moraes Lima, Prefeito Municipal e empresa Contratada.

Publicado por:  
João Lopes de Sousa Neto  
Código Identificador:6D4BC3D7

ESTADO DA PARAÍBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

GABINETE DO PREFEITO  
LEI Nº. 688/2021, DE 01 DE JULHO DE 2021

GABINETE DE PREFEITO

LEI Nº. 688/2021, DE 01 DE JULHO DE 2021.

DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2022 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA,

no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Seção Única**

Art. 1º - Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no artigo 165, § 2º, da Constituição Federal, e na Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000, as diretrizes orçamentárias do Município de Boa Vista para o exercício financeiro de 2022, compreendendo:

- As metas e prioridades da Administração Pública;
- A estrutura e a Organização do Orçamento;
- Orientação para a elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 2022, incluindo as despesas de capital;
- As disposições sobre alterações na legislação tributária;
- Equilíbrio entre receitas e despesas;
- Critérios para a transferência de recursos a entidades públicas e privadas;
- As disposições relativas às despesas do Município com pessoal e encargos sociais;
- Disposição sobre a Dívida Pública Municipal;
- A promoção do equilíbrio fiscal.
- As disposições Finais.

§ 1º – Integram a presente Lei os seguintes anexos:

**I – Anexo de Metas Fiscais para 2022:**

- **Demonstrativo I** – Metas Anuais.
- **Demonstrativo II** – Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;
- **Demonstrativo III** – Metas Fiscais Anuais comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos três Exercícios Anteriores;
- **Demonstrativo IV** – Evolução do Patrimônio Líquido;
- **Demonstrativo V** – Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;
- **Demonstrativo VI** – Receitas e Despesas Previdenciárias do RPPS e Projeção Atuarial do RPPS
- **Demonstrativo VII** – Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;
- **Demonstrativo VIII** – Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.
- **Demonstrativo IX** – Ações de Capital para o exercício de 2022.

**II – Anexo de Riscos Fiscais.**

Art. 2º - As metas e prioridades da Administração Pública Municipal para o exercício financeiro de 2022, em consonância com o Plano Plurianual 2022-2025 e em sua revisão, têm o seguinte objetivo:

I – Melhoria da qualidade do atendimento à saúde da população, com o incremento de ações, que visem à melhoria dos programas implantados e a implantar, e redução da mortalidade infantil através de políticas de saúde.

II – Promoção do acesso à educação básica, melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem, melhoria na Educação de Jovens e Adultos, manutenção do conjunto de ações e dos programas educacionais, garantindo atividades de reforço escolar, atualização, aperfeiçoamento e qualificação de professores.

III – Aumentar o número de vagas nas creches e em estabelecimentos de educação infantil que visem atender todas as crianças de famílias carentes residentes no município.

IV – Ampliar o número de vagas oferecidas aos alunos da Educação de Jovens e Adultos.

V – Promover ações de estímulo ao esporte e Lazer no município.

VI – Desenvolver ações voltadas à assistência social geral.

VII – Assistência e proteção à maternidade, à infância, à criança, ao adolescente, ao idoso e aos que necessitam de auxílios do poder público.

VIII – Melhoria das condições de vida da população, nos seus aspectos de mobilidade urbana alimentação, saúde, habitação, educação e oportunidade de trabalhos produtivos.

IX – Indução ao desenvolvimento sustentável da produção local através de estímulo ao empreendedorismo e aos programas de geração de ocupação e renda.

X – Condicionar a implantação do Plano de Ação do SIAFIC,

XI – Desenvolvimento em articulação com Governos Federal, Estadual e outros organismos de programas visando à implantação de políticas de:

1. Preservação do meio-ambiente;
2. Desenvolvimento de Projetos de Habitação Urbana e Rural para população de baixa renda
3. Saneamento Básico
4. Aprimorar a infraestrutura municipal.
5. Apoio ao setor agrícola do município.
6. Atendimento à criança e ao Adolescente em Jornada Ampliada
7. Atendimento às famílias carentes através de Programas do Fundo Nacional de Assistência Social.
8. Melhoria da qualidade de vida e valorização da cultura;
9. Inclusão Produtiva
10. Investimento no desenvolvimento do esporte no município.
11. Implantação de ações de prevenção no combate ao Covid-19.
12. Preservação do patrimônio histórico, cultural e político social.

**Parágrafo único** – § 1º - A execução das ações vinculadas às Metas e Prioridades do Anexo a que se refere o caput, estão condicionada à manutenção do equilíbrio das contas públicas, conforme o anexo de Metas Fiscais, que integrará a presente Lei, ressaltando-se aspectos da conjuntura econômica do país com reflexo direto no processo de arrecadação de receitas, tanto próprias quanto constitucionalmente a ele transferidas, como também, aspectos externos que influenciarão diretamente na execução orçamentaria, com a necessidade de adoção de medidas de enfrentamento à pandemias, principalmente a mais recente, provocada pelo Corona-Vírus ( Covid-19), e das consequências dela resultantes, principalmente as de aspecto econômico e social, que irão necessitar de forma mais incisiva da intervenção do Poder Público municipal, na questão do enfrentamento aos problemas que forem surgindo. Como também as ações e metas prioritárias da Administração Pública Municipal, poderão ser atualizadas, revistas, ou substituídas quando do envio dos Projetos de Lei do Plano Plurianual – PPA para a revisão de 2022 e da Lei Orçamentária Anual – LOA 2022.

## CAPÍTULO II DAS DEFINIÇÕES

### Seção Única

**Art. 3º** - As definições dos termos e os conceitos constantes desta Lei são aqueles estabelecidos na Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000.

## CAPÍTULO III

### DO ORÇAMENTO MUNICIPAL

#### Seção I Do Equilíbrio

**Art. 4º** - Na elaboração da proposta orçamentária do Município para o exercício de 2022 será assegurado o equilíbrio, na forma da LC nº 101/2000, não podendo o valor das despesas fixadas serem superiores as das receitas previstas.

#### Seção II

##### Projeto de Lei Orçamentária

**Art. 5º** - O Projeto de Lei do Orçamento Anual para o exercício de 2022 será elaborado de forma compatível com a Lei Complementar nº 101/2000, com a Lei 4.320/64, com as disposições da Constituição do Estado da Paraíba, com o plano plurianual e com as disposições desta Lei, obedecendo aos prazos constantes nas Resoluções do Tribunal de Contas.

§ 1º - Poderão deixar de constar da proposta orçamentária, para o exercício de 2022, programas, projetos e metas existentes no plano plurianual em vigor, em decorrência da compatibilização das despesas com a previsão de receitas, sem prejuízo das prioridades aqui definidas.

§ 2º - Poderão ser desdobrados em projetos específicos na proposta orçamentária os projetos imprecisos constantes do plano plurianual, consoante disposição de § 4º do art. 5º da LC Nº 101/2000.

§ 3º - Não poderão ser incluídos na Lei orçamentária projetos novos com recursos provenientes da anulação de projetos em andamento.

§ 4º - Os recursos estimados na Lei Orçamentária para 2022 serão destinados, preferencialmente, para as prioridades e metas estabelecidas nos Anexos do Plano Plurianual não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

**Art. 6º** - O Projeto de Lei Orçamentária para o exercício de 2022, que o Poder Executivo encaminhará a Câmara Municipal, será composta das seguintes peças:

- I – Projeto de Lei Orçamentária anual, constituído de mensagem, texto da lei e demonstrações;
- II – Anexos, compreendendo o orçamento fiscal e de seguridade social, contendo os seguintes demonstrativos:

- a) Receita e Despesa dos Orçamentos Fiscais e Seguridade Social por Categoria Econômica.  
 b) Demonstrativo da Receitas segundo as Categorias Econômicas  
 c) Demonstrativo da Despesas segundo as Categorias Econômicas  
 d) Demonstrativo das Funções por Programa de Trabalho  
 e) Demonstrativo das Funções, Subfunções e Programas por Projeto, Atividades e Operações Especiais.  
 f) Demonstrativo das Funções, Subfunções e Programas conforme o vínculo com os Recursos  
 g) Demonstrativo das Despesas por Unidades Orçamentárias e por Categoria Econômica  
 h) Despesa por órgãos e funções;  
 i) Recursos destinados ao Fundo de manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério – FUNDEB;  
 j) Programação referente ao atendimento da aplicação em ações e serviços públicos de saúde, nos termos da Emenda Constitucional nº 29/2000.

§ 1º - No projeto de lei orçamentária, as receitas e as despesas serão orçadas em moeda nacional, segundo os preços vigentes em agosto de 2021.

§ 2º - Na estimativa das receitas considerar-se-á a tendência do presente exercício, as respectivas para a arrecadação no exercício de 2022 e as disposições da Lei de Diretrizes Orçamentária.

§ 3º - As despesas e as receitas do orçamento anual serão apresentadas de forma sintética e agregadas, evidenciando o “déficit” ou “superávit” corrente.

**Art. 7º** - No texto da lei orçamentária para o exercício de 2022 constará autorização para abertura de créditos adicionais suplementares até o limite de 30 % (Trinta por cento) do total da receita prevista, assim como autorização para remanejamento, transposição e transferência de uma Unidade Orçamentária para outra, como também de uma função programática para outra.

**Art. 8º** - O Orçamento para o exercício de 2022 obedecerá entre outros, ao princípio da transparência e do equilíbrio entre receitas e despesas, abrangendo os Poderes Legislativo, Executivo e Administração Indireta, podendo subdividir as Unidades Gestoras.

**Art. 9º** - A proposta orçamentária poderá ser emendada, respeitadas as disposições do art. 166, § 3º da Constituição Federal, devendo o orçamento ser devolvido a sanção do Poder Executivo devidamente consolidado, na forma da Lei.

**Art. 10º** - Observadas as prioridades a que se refere o artigo 2º desta lei, a Lei Orçamentária ou as de créditos adicionais, somente incluirão novos projetos e despesas obrigatórias de duração continuada, a cargo da Administração Direta, das autarquias, dos fundos especiais, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista se:

- I – Houverem sido adequadamente atendidos todos os que estiverem em andamento;  
 II – Estiverem preservados os recursos necessários à conservação do patrimônio público; III – Estiverem perfeitamente definidas suas fontes de custeio;  
 IV – Os recursos alocados destinaram-se a contrapartidas de recursos federais, estaduais ou de operações de créditos, com objetivo de concluir etapas de uma ação municipal.

**Parágrafo único.** Considera-se obrigatória de caráter continuado a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.

**Art. 11º** - O Poder Executivo poderá encaminhar mensagem ao Poder Legislativo para propor modificação nos projetos de lei relativos ao Plano Plurianual, às Diretrizes Orçamentárias e ao Orçamento Anual enquanto não iniciada a votação, na Comissão Específica.

**Art. 12º** - Além de observar as demais diretrizes estabelecidas nesta Lei, à alocação dos recursos na Lei Orçamentária de 2022 e em créditos adicionais, e a sua execução, deverão propiciar o controle dos valores transferidos e dos custos das ações e a avaliação dos resultados dos programas de governo.

**Parágrafo único.** O controle de custos de que trata o caput será orientado para o estabelecimento da relação entre a despesa e o resultado obtido, de forma a priorizar a análise da eficiência na alocação dos recursos, de maneira a permitir o acompanhamento das gestões orçamentárias, financeira e patrimonial.

### **Seção III** **Da Classificação das Receitas e Despesas**

**Art. 13º** - Na lei orçamentária a discriminação da despesa far-se-á por categoria de programação, indicando-se, pelo menos, para cada um, no seu nível, a natureza da despesa, obedecendo à seguinte classificação:

- I – CATEGORIA ECONÔMICA**  
**II – GRUPO DA NATUREZA DA DESPESA**  
**III – ELEMENTO DE DESPESA**

§ 1º - A classificação a que se refere este artigo corresponde aos agrupamentos de elementos de natureza da despesa conforme a lei orçamentária anual.

§ 2º - As categorias de programação de que trata o “caput” deste artigo serão identificadas por projetos ou atividades, os quais serão integrados por título e descritor que caracterize as respectivas metas ou ação política esperada, segundo a classificação funcional programática estabelecida no § 2º do art. 8º e no Anexo 5 da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.64 e Portaria 163 de 04/05/2001, e suas alterações posteriores.

§ 3º - Para atender as disposições contidas no § 1º do Art. 18 da LC nº 101/2000, deverá ser criado nas unidades específicas, programas denominados “Outras Despesas de Pessoal – Terceirização de Mão-de-obra”.

§ 4º - As ajudas e doações a pessoas físicas deverão processar-se de conformidade com a Lei Municipal, que regulamenta a destinação de recursos para atender doações a pessoas carentes, visando suprir necessidades comuns e de baixo custo, estabelecendo critérios e forma de comprovação.



**Art. 14º** – As obras em andamento e a conservação do patrimônio público terão prioridade sobre projetos novos na alocação de recursos orçamentários, salvo projetos programados com recursos de transferências voluntárias e operações de crédito (Art. 45 da LRF).

**Art. 15º** – Despesas de competência de outros entes da federação só serão assumidas pela administração municipal quando firmados convênios, acordos ou ajustes previstos na Lei Orçamentária (Art. 62 da LRF)

**Art. 16º** – As alterações decorrentes da abertura de créditos adicionais integrarão os quadros de detalhamento da despesa.

**Art. 17º** - A Classificação da Receita a ser dotada para o orçamento de 2022 obedecerá às disposições do Anexo I da Lei Federal nº 4.320, atualizada pela Portaria 163/2001 e suas alterações.

**Parágrafo único** – A Classificação orçamentária poderá ser alternada diante da superveniência de norma estabelecida pela União Federal.

## **CAPÍTULO IV DAS RECEITAS**

### **Seção Única**

**Art. 18º** – A execução da receita obedecerá às disposições das Seções I e II do Capítulo III, artigos 11 a 14 e demais disposições da LC nº 101/2000, assim como Portaria 374 de 08 de Julho de 2020.

§ 1º - Na elaboração da proposta orçamentária para 2022 serão levados em consideração, para efeito de previsão de receita, os seguintes fatores:

I – Efeitos decorrentes de alterações na legislação;

II – Variações de índices de preços;

III – Crescimento econômico;

IV – Índice inflacionário

§ 2º - A reestimativa de receita por parte do Poder Legislativo só será permitida se comprovado erro ou omissão de ordem técnica ou legal, nos termos do § 1º, do art. 12 da LC Nº 101/00.

**Art. 19º** – A concessão de incentivo ou benefício fiscal de natureza tributária da qual ocorra renúncia de receita deverá estar acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-financeiro, na forma prevista na LC Nº 101/2000.

## **CAPÍTULO V**

### **DAS DESPESAS COM PESSOAL SEÇÃO ÚNICA**

**Art. 20º** – Os gastos com pessoal obedecerão às normas e limites estabelecidos nos art. 18º a 23º e demais disposições da LC Nº 101/2000.

**Art. 21º** – O Poder Executivo publicará, até 30 (trinta) dias, após o encerramento de cada semestre, Relatório de Gestão Fiscal, explicitando, de forma individualizada, os valores de cada item considerado para efeito do cálculo das receitas líquidas e das despesas totais de pessoal, evidenciando o percentual das receitas comprometidas com pessoal.

§ 1º - Para efeito do cálculo de que trata este artigo, entendem-se como despesas de pessoal, o somatório dos gastos do Município com ativos, inativos e os pensionistas, relativos a mandato eletivos, cargos, funções ou empregos, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens fixas e variáveis, subsídios, proventos de aposentadoria, pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas à entidade de previdência, deverão ser incluídas as despesas relativas à contratação de pessoal por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos da legislação vigente.

§ 2º - A despesa total com pessoal, para o atendimento das disposições da LC Nº. 101/00 será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze meses imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência.

§ 3º - Cabe ao serviço de contabilidade fazer a apuração dos gastos referenciados nos §§1º e 2º deste artigo.

**Art. 22º** - Para atendimento das disposições do art. 26º da Lei Federal nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, o Poder Executivo poderá conceder abono salarial aos profissionais de magistério, assim como, em decorrência da emenda constitucional 25, fica também autorizado ao pessoal ligado a Saúde.

**Art. 23º** - A revisão da remuneração dos servidores e o subsídio, de que trata o inciso X, do art. 37 da Constituição Federal, com a redação dada pela EC nº 19/98, para o exercício de 2022, será autorizada por lei específica, observada a iniciativa de cada Poder, sempre na mesma data e sem distinção de índices, respeitados os limites constantes da LC Nº 101/00, devendo estar autorizado, também, obedecendo a legislação vigente, conceder reajuste aos Agentes Políticos e Secretariados, limitado ao estabelecido para os servidores municipais.

**Art. 24º** - Criação de novos cargos ou função e/ou reestruturação do Plano de Cargos e Salários do município, contratação de pessoal por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público e admitir pessoal aprovado em concurso público, nos termos da legislação vigente.

**Art. 25º** – Não são consideradas, para efeito do cálculo dos limites da despesa com pessoal, aquelas realizadas com pagamento de pessoas físicas, autônomas, de caráter eventual, para conservação, recuperação, instalação, ampliação e pequenos reparos de bens móveis, imóveis, equipamentos e materiais permanentes e de serviços complementares que não constituem atribuições do órgão ou entidade contratante, bem como a prestação de serviços no âmbito do Poder Legislativo.

## **CAPÍTULO VI**

### **DAS TRANSFERÊNCIAS E SUBVENÇÕES**

#### **Seção I**

#### **Repasse de Recursos ao Poder Legislativo**

**Art. 26º** - Os repasses de recursos ao Poder Legislativo serão feitos pela Prefeitura na data estabelecida no art. 168 da Constituição Federal, através de suprimento de fundos de conformidade com a Emenda Constitucional nº 25 de 14 de fevereiro de 2.000, devendo o controle interno (Contadoria) da Câmara Municipal, consoante art. 74 da Constituição Federal, encaminhar os balancetes ao Poder Executivo, até o décimo dia útil do mês subsequente, para efeito de processamento consolidado.

## Seção II

### Repasses a Instituições Públicas e Privadas

**Art. 27º** – Poderá ser incluída na proposta orçamentária para 2022, bem como em suas alterações, dotações a título de transferências de recursos orçamentários privados sem fins lucrativos, não pertencentes ou não vinculados ao Município, a título de subvenções sociais e sua concessão dependerá, respeitadas as disposições da LC Nº 101/2000, de formalização do instrumento de liberação de recursos e das regras do art. 116 da Lei nº 8.666/93 em consonância com a Lei nº 14.133/2021 e alterações posteriores.

I – de que as entidades sejam de atendimento direto ao público, nas áreas de assistência social, saúde ou educação e estejam registradas no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS;

II – de lei específica, autorizativa da subvenção;

III – da prestação de contas de recursos recebidos no exercício anterior, que deverá ser encaminhada, pela entidade beneficiária, até o último dia útil do mês de janeiro do exercício subsequente, ao setor financeiro da Prefeitura, na conformidade do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 19/98 e das disposições da Resolução T.C. Nº 05/93 de 17.03.93, do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba;

IV – da comprovação, por parte da instituição, do seu regular funcionamento, mediante atestado firmado por autoridade competente;

V – da apresentação dos respectivos documentos de constituição da entidade, até 31 de julho de 2021.

VI – Não se encontra em situação de inadimplência no que se refere a Prestação de Contas de subvenções recebidas de órgãos públicos de qualquer esfera de governo.

**Parágrafo único** – Não constará na proposta orçamentária para o exercício de 2022, dotações para as entidades que não atenderem ao disposto nos incisos, I, III, IV e V do presente artigo.

**Art. 28º** – A inclusão, na lei orçamentária anual, de transferências de recursos para o custeio de despesas de outros entes da Federação somente poderá ocorrer em situações que envolvam claramente o atendimento de interesses locais, atendidos os dispositivos constantes do artigo 62 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

## CAPÍTULO VII

### DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E DA FISCALIZAÇÃO

#### Seção I

##### Da Limitação do Empenho

**Art. 29º** – Na hipótese de ocorrência das circunstâncias estabelecidas no caput do artigo 9º, e no inciso II do parágrafo 1º do artigo 31, todos da Lei Complementar nº 101/2000, o Poder Executivo e o Poder legislativo procederão à respectiva limitação de empenho e de movimentação financeira, podendo definir percentuais específicos, para o conjunto de projetos, atividades e operações especiais.

§ 1º - Excluem do caput deste artigo às despesas que constituem obrigações constitucionais e legais do município e as despesas destinadas ao pagamento dos serviços da dívida.

§ 2º - No caso de limitação de empenhos e de movimentação financeira de que trata o caput deste artigo, buscar-se-á preservar as despesas abaixo hierarquizadas:

I – com pessoal e encargos patronais;

II – com a conservação do patrimônio público, conforme prevê o dispositivo no artigo 45 da Lei complementar nº 101/2000;

**Art. 30º** – O Poder Executivo deverá elaborar e publicar, até trinta dias após a publicação da Lei Orçamentária de 2022 o Cronograma Mensal de Desembolso e as Metas Bimestrais de Arrecadação nos termos dos artigos 8º e 13 da Lei Complementar Federal nº 101.

#### Seção II

##### Do Controle Interno

**Art. 31º** – Até a publicação de código de administração financeira própria, o Município adotará as normas e regulamentos do Código de Administração Financeira do Estado da Paraíba, respeitada as disposições da legislação federal em vigor.

## CAPÍTULO VIII DAS VEDAÇÕES

### Seção Única Disposições Gerais

**Art. 32º** – Será considerada não autorizada, irregulares e lesivas ao patrimônio público a geração de despesa ou assunção de obrigação em desacordo com o art. 15 da LC nº 101/2000, quando desacompanhadas de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos subsequentes, bem como de declaração expressa do ordenador da despesa que o aumento da despesa tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual.

**Art. 33º** – É vedada a inclusão na lei orçamentária, bem como em suas alterações, de recursos para pagamento a qualquer título, pelo Município, inclusive pelas entidades que integram os orçamentos fiscais e da seguridade social, a servidor da administração direta ou indireta por serviços de consultoria ou assistência técnica custeados com recursos decorrentes de convênios, acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, firmados com órgãos ou entidades de direito público ou privado, pelo órgão ou entidade a que pertencer o servidor ou por aquele que estiver eventualmente lotado.

## CAPÍTULO IX DAS DÍVIDAS

### Seção I

#### DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

##### Subseção I Dos Precatórios

**Art. 34º** – Será consignada, no orçamento para o exercício de 2022, dotação específica para o pagamento de despesas decorrentes de precatórios e sentenças judiciais de pequeno valor, na forma da legislação pertinente, observadas as disposições dos §§ 1º e 2º deste artigo.

§ 1º - Os precatórios encaminhados pelo Poder Judiciário à Prefeitura Municipal, até 1º de julho de 2021, serão incluídos na proposta orçamentária para o exercício de 2022, conforme determina o art. 100, § 1º, da Constituição Federal.

§ 2º - Para os efeitos do art. 16 da Lei Complementar nº 101/2000, entende-se como despesas irrelevantes, para fins do § 3º, aquelas cujo valor não ultrapasse, para bens e serviços, os limites dos incisos I e II art. 24 da Lei 8.666/1993 e Lei nº 14.133/2021 Incisos I e II do Artigo 75.

§ 3º - O Sistema de Controle Interno da Prefeitura registrará e identificará os beneficiários dos precatórios, seguindo a ordem cronológica de suas exigências, através dos serviços de contabilidade.

### Subseção II

#### Da Amortização e do Serviço da Dívida Fundada Interna

**Art. 35º** - O Poder Executivo deverá manter registro individualizado da Dívida Fundada Interna, inclusive decorrente de assunção de débitos para com órgãos previdenciários, no Setor de Contabilidade, para efeito de acompanhamento.

**Art. 36º** - O resgate das parcelas da dívida, bem como os encargos, obedecerá à disposição da LC Nº 101/2000.

## CAPÍTULO X

### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

#### Seção I

##### Dos Prazos

**Art. 37º** - A proposta orçamentária do Município para o exercício de 2022 será entregue ao Poder Legislativo até o dia 30 de setembro de 2021 e devolvido para sanção até 30 (trinta) de novembro, consoante disposições da Constituição do Estado da Paraíba.

**Art. 38º** - A proposta orçamentária parcial do Poder Legislativo, para o exercício de 2022, será entregue ao Poder Executivo até 31 (trinta e um) de julho de 2021 para efeito de compatibilização com as despesas do Município que integrarão a proposta orçamentária, observadas as disposições do art. 29-A da CF, com a redação que lhe deu a emenda 58/2009, podendo, em decorrência de erro ou omissão, ser ajustado pelo Poder Executivo através da Contadoria Municipal, evidenciando os motivos.

#### Seção II

##### Alterações na Legislação Tributária

**Art. 39º** - Os projetos de lei relativos a alterações na legislação tributária, para vigorar no exercício de 2022, deverão ser encaminhados ao Poder Legislativo até outubro de 2021 e IMPRETERIVELMENTE ser apreciado pelo Poder Legislativo antes do recesso parlamentar, sob pena de responder por crime de responsabilidade e improbidade administrativa.

**Art. 40º** - A concessão ou ampliação de incentivos, isenções e benefícios de natureza tributária ou financeira, somente poderão ser aprovadas caso indiquem a estimativa da renúncia de receita e as despesas, em igual valor, que serão anuladas, ou estar acompanhada de medidas de compensação no mesmo período por meio do aumento de receita, proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição.

#### Seção III

##### Das Disposições Gerais

**Art. 41º** - O Poder Executivo poderá firmar convênios, com outras esferas de governo para desenvolver programas nas áreas de educação, cultura, saúde e assistência social, bem como infraestrutura, saneamento básico, combate aos efeitos de alterações climáticas, promoção de atividades geradoras de empregos, bem como cooperação técnica e financeira para propiciar realização de atividades e/ou serviços com finalidades públicas.

**Art. 42º** - A comunidade poderá participar da elaboração do orçamento do Município, oferecendo sugestões:

I – Ao Poder Executivo, até 31 de Agosto do corrente ano, junto à Secretaria de Planejamento;

II – Ao Poder Legislativo, na comissão técnica, durante o período de tramitação da proposta orçamentária, respeitados os prazos e disposições legais e regimentais;

III – Através de orçamento participativo

§ 1º - As emendas aos orçamentos indicarão, obrigatoriamente, a fonte de recursos e atenderão as demais exigências de ordem constitucional e infraconstitucional.

**Art. 43º** - A prestação de contas anual do Município incluirá relatório de execução com a forma e os detalhes apresentados na lei orçamentária anual, além dos demonstrativos e balanços previstos na legislação federal e ainda nas Resoluções específicas do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba.

**Art. 44º** - O valor do Orçamento para o Poder Legislativo a ser incluído no Orçamento Global do Município, não poderá ultrapassar o percentual de 7% (sete) por cento, relativos ao somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos artigos 158 e 159, efetivamente realizado no exercício anterior.

§ 1º - Constitui crime de responsabilidade do Prefeito Municipal:

I - Efetuar repasse que supere os limites definidos neste artigo;

II - Não enviar o repasse até o dia vinte de cada mês; ou

III - Enviá-lo a menor em relação à proporção fixada na Lei Orçamentária.

§ 2º - Se o Poder Legislativo não encaminhar no prazo legal sua proposta orçamentária, será considerada como proposta a executada no orçamento vigente, tendo como base de referência, a execução relativa ao mês de julho, prevalecendo os acréscimos ou deduções concernentes a Créditos Especiais.

**Art. 45º** – A Lei Orçamentária conterá dotação para reserva de contingência, constituída exclusivamente com recursos do orçamento fiscal, no valor de até 1% (hum por cento) da receita corrente líquida prevista para o exercício de 2022, destinado ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

**Art. 46º** – O Executivo Municipal está autorizado a assinar convênios com o Governo Federal através de órgãos da administração direta ou indireta, para realização de obras ou serviços de competência ou não do Município.

**Art. 47º** – Se o Projeto de Lei Orçamentária Anual não for encaminhado para sanção até 31 de dezembro de 2021, a programação nele constante poderá ser executada até o limite mensal de um doze avos do total de cada dotação, na forma da proposta remetida ao Legislativo, até que seja sancionada a respectiva Lei Orçamentária.

**Art. 48º** – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**Art. 49º** – Revogam-se as disposições em contrário.

**ANDRÉ LUIZ GOMES DE ARAUJO**  
Prefeito Constitucional

**ANEXO DE METAS FISCAIS PARA 2022.**  
**QUADRO N.º 02 – PROJEÇÃO DE RECEITAS**

<b>META N.º 02</b>	2.01 – Elevar em 10% (dez por cento) no exercício de 2022, a arrecadação dos tributos municipais em decorrência da modernização dos serviços de processamento e cobrança de Setor Tributário, aumento na base de contribuição e tendência positiva de crescimento econômico.
<b>ESTIMATIVA</b>	A Projeção da Receita para o exercício de 2022, que constará da proposta orçamentária, será obtida mediante a consolidação dos incrementos de Receitas decorrentes do alcance da meta 02, item 2.01, bem como das informações relativa às previsões de transferências de recursos das esferas Federal e Estadual ao Município por força de disposição constitucional, que serão fornecidas pelo Estado e pela União Federal ao Município até 30 de agosto de 2020.

**ANEXO DE METAS FISCAIS PARA 2022**  
**QUADRO N.º 03 – METAS PARA AS DESPESAS COM PESSOAL**

<b>N.º DE ORDEM</b>	<b>HISTORICO</b>
<b>META N.º 03.01</b>	Manter as despesas com pessoal e encargos do Poder Executivo abaixo de 54% (cinquenta e quatro por cento) da Receita corrente Líquida do Município.
<b>META N.º 03.02</b>	Conceder aumento ao funcionário público, em obediência às exigências constitucionais, em consonância com a atual legislação
<b>META N.º 03.03</b>	Criação de novos e/ou reestruturação do Plano de Cargos e salários, desde que permitido pela legislação maior.

**ANEXO DE METAS FISCAIS PARA 2022.**  
**QUADRO N.º 04 – POSIÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO EM EXERCICIOS ANTERIORES.**

HISTORICO	2018	2019	2020
Posições do Ativo Reais Líquido no fechamento do exercício de 2018, 2019 e 2020.	26.824.249,39	31.595.609,75	31.595.609,75

**ANEXO DE METAS FISCAIS PARA 2022**  
**QUADRO N.º 05 – POSIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR EM EXERCICIOS ANTERIORES.**

HISTORICO	2018	2019	2020
Posição do Restos a pagar no fechamento dos seguintes exercícios. 2018, 2019 e 2020.	1.726.809,17	1.441.345,15	738.750,99

**ANEXO DE METAS FISCAIS PARA 2022**  
**QUADRO N.º 06 – FIXAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL PARA O EXERCICIO FINANCEIRO DE 2022**

- AÇÃO**
- Programa – Ação Legislativa**
  - Aquisição de móveis, equipamentos e utensílio.
  - Reforma e Ampliação de Prédios do Legislativo Municipal
  - Programa – Administração Geral**
  - Aquisição de Equipamentos.
  - Programa – Desenvolvimento do Ensino Fundamental/Infantil**
  - Construir/Ampliar/Reformar Unidades de Ensino Fundamental – MDE – Próprios/Estadual/Federal
  - Aquisição de Veículos – Federais/Estadual/Próprios.
  - Construção de Creche – Federal/Estadual/Próprios.
  - Programa – Lazer no município.**
  - Construção de Área de Lazer os Idosos – Próprios/Estadual/Federal
  - Construção de um Campo de Futebol – Federal/Estadual/Próprios
  - Construção de Áreas de Lazer nas Escolas Municipais – Federal/Estadual/Próprios
  - Construção de Centro Comunitários nas Comunidades Rurais do Município. Federal/Estadual/Próprios
  - Construção de Quadras de Areia nas Comunidades Rurais- Federal/Estadual/Próprios
  - Construção de Quadras Esportivas na Zona Urbana e Rural - Federal/Estadual/Próprios
  - Construção da Casa da Cultura – Federal/Estadual/Próprios
  - Programa – Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar.**
  - Construir/Ampliar/Melhorar Unidades Básicas e Postos de Saúde – Federal/Estadual/Próprios.
  - Adquirir Veículos e Equipar Unidades de Saúde – Federal / Estadual / Próprios.
  - Construção de uma Policlínica e Clínica de Fisioterapia e Farmácia Básica - Federal/Estadual/Próprios
  - Programa – Abastecimento d’água**
  - Recuperação/ampliação e Construção de Pequenas e Médias Barragens – Federal/Estadual/Próprios
  - Aquisição e Instalação de Dessalinizadores – Federal/Estadual/Próprios

- Perfuração e Instalação de Poços Tubulares – Federal/Estadual/Próprios.
- Expansão da rede de abastecimento de água – Federal/Estadual/Próprio
- Programa – Vias e Logradouros Urbanos**
- Construir/Recuperar Calçamento, meio fio e Urbanizar. – Federal/Estadual/Próprios
- Pavimentação em Asfalto Implantação e Recuperação
- Programa – Morar Melhor**
- Construir/Melhorar Unidades Habitacionais Urbanas e Rurais – Federal/Estadual/Próprios
- Construir Casa da Pessoa Idosa
- Programa – Saneamento Básico**
- Construir e melhorias Sanitárias Domiciliares – Federal/Estadual/Próprios
- Construir Esgotos e Galerias. – Federal/Estadual/Próprios
- Programa – Estradas Vicinais**
- Construir/Recuperar Estradas vicinais, - Federal/Estadual/Próprios
- Construir e Recuperar Passagens Molhadas e Mata-Burros – Federal/Estadual/Próprios
- Programa – Homem do Campo**
- Construir Centro de Assessoramento ao Homem do Campo – Federal/Estadual/Próprios
- Programa – Iluminação Pública**
- Implantação de Rede de Iluminação Pública no Município. – Federal/Estadual/Próprios
- Manutenção do Sistema de Iluminação Pública do Município - Federal/Estadual/Próprios
- Programa – Administração Geral**
- Aquisição e Desapropriação de Imóveis - Próprios
- Programa – Infra Estrutura**
- Construção de um Portal
- Construção da Sede do CRAS
- Ampliação e cobertura do Canal da Barragem – Federal/Estadual/Próprios.
- Construção de Cisternas Comunitárias - Federal/Estadual/Próprios
- Const. e Reformas de Praças – Federal/Estadual/Próprios.
- Recuperação de Prédios Próprios do Município – Federal/Estadual/Próprios
- Aquisição e Implantação de Abrigo para Passageiros – Federal/Estadual/Próprios
- Construção de um Centro Administrativo – Federal/Estadual/Próprios
- Pavimentação do Acesso ao Cemitério Público - Federal/Estadual/Próprios
- Ampliação do Cemitério Público - Federal/Estadual/Próprios
- Urbanização do Bairro Alto Bonito
- Programa – Homem no Campo**
- Aquisição de Maquinas e Equipamentos Agrícolas. – Próprios /Federais
- Construir/Ampliar o Laboratório de Análises Clínicas – Federal/Estadual/Próprios
- Aquisição de uma Unidade Móvel de Saúde – Federal/Estadual/Próprios
- TOTAL**

**ANEXO DE RISCOS FISCAIS PARA 2022**  
( Artigo 4º § 3º da Lei Complementar nº 101/2000)

Riscos:

- Existe uma pequena Dívida com o FUSEM, a qual já fora parcelada e que está com seu pagamento em dia e o município mantém uma administração voltada para economia e para o desenvolvimento nas suas áreas sociais de educação e saúde e que os eventos comprometedores estão distantes de se tornarem realidade e vir a prejudicar o município.
- Há possibilidade, em um futuro próximo, conforme o equilíbrio econômico do município, que se venha a precisar prever riscos para a administração pública, em virtude de queda acentuada na arrecadação em virtude da Pandemia da Covid – 19.

Providências:

- Se por ventura vierem a acontecer fatores que impliquem em se tomar atitudes voltadas para o controle dos riscos, tomar-se-á providências se adequando ao que preceitua a LRF, no que se referir a demissões e outras atitudes necessárias ao equilíbrio financeiro.

**ANEXO DE METAS FISCAIS PARA 2022**

**QUADRO 01 – METAS DE RECEITAS, DESPESAS E RESULTADO PRIMARIO.**

RUBRICA	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Receita Total (Est. Orçamento Aprovado)	29.388.229,00	32.327.053,00	33.620.131,00	36.061.866,00	36.061.866,00	36.061.866,00
Despesa Total (Est. Orçamento Aprovado)	29.388.229,00	32.327.053,00	33.620.131,00	36.061.866,00	36.061.866,00	36.061.866,00
Receita Total (Realizada 2016/2017/2018/ e Estimada 2019/2021/2021 e 2022)	24.785.105,54	27.903.278,64	28.320.699,59			
Receita de Aplicação Financeira	0,00	0,00	0,00			
Receitas de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00			
Rec.de Privatizações Alienações de Ativos	0,00	0,00	0,00			
<b>RECEITA FISCAL (A)</b>	0,00	0,00	0,00			
	24.785.105,54	27.903.278,64	28.320.699,59			
Despesa total Realizada 2015/2016/2017/ e Estimada 2018/2019/2021 e 2021.	21.100.715,69	22.515.275,54	26.317.429,11			
Juros e Encargos Sociais						
Amortização da Dívida						
Concessão de Empréstimos						
<b>DESPESA FISCAL ( B )</b>	21.100.715,69	21.100.715,69	26.317.429,11			
<b>Resultado Primário ( C ) = ( A ) – ( B ).</b>	3.684.389,85	5.388.003,10	2.003.270,48			

**ANEXO**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2022**  
**ANEXOS DE METAS FISCAIS**

DEMONSTRATIVOS I – METAS ANUAIS  
REFERENCIA 2022

LRF, art. 5º									
RS									
Especificação	Exercício de 2019			Exercício de 2020			Exercício de 2021		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	%	Valor Corrente (a)	Valor Constante	%	Valor Corrente (a)	Valor Constante	%
Receita Total	32.327.053,00	32.327.053,00	5,00%	33.620.131,00	33.620.131,00	5,00%	36.061.866,00	36.061.866,00	5,00%
Receita Não Financeira (I)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa Total	32.327.053,00	32.327.053,00	5,00%	33.620.131,00	33.620.131,00	5,00%	36.061.866,00	36.061.866,00	5,00%
Despesas Não-Financeiras (II)	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Primário (I - II)	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Nominal	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Dívida Pública Nominal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Consolidada Líquida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	32.327.053,00	32.327.053,00	10,00%	33.620.131,00	33.620.131,00	5,00%	36.061.866,00	36.061.866,00	5,00%

**ESTADO DA PARAIBA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA**

Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista – CNPJ – 01.612.538/0001-10  
MEMORIA E METODOLOGIA DE CALCULO DAS METAS ANUAIS  
I – PARA PROJEÇÃO DA RECEITA

A projeção da receita para o exercício financeiro de 2022 levou em consideração a construção de cenários econômicos que procuram se aproximar o máximo possível da realidade, visando às propostas do governo federal no âmbito dos repasses aos municípios do decorrer desses exercícios. A metodologia adotada para a projeção da receita teve como base em projetos enviados pelo município para melhoramento na infra-estrutura hídrica do município, o qual está localizado em uma área de estiagens longas, como também na melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista também os índices inflacionários os quais foram previsto na média de 6,00% ao ano, mesmo tendo em vista que o crescimento da econômica brasileira é compatível com a convergência da trajetória decrescente da inflação no momento.

**II – PARA A PROJEÇÃO DA DESPESA**

O mesmo raciocínio lógico, foi utilizado para a projeção da despesa, tendo em vista a proximidade com que as duas, Receitas e Despesas, correm praticamente juntas em município do porte de Boa Vista – PB, levando-se um índice de 5,00% em consideração para acompanhar a inflação, mesmo observando-se que em relação ao exercício anterior, temos um índice de mais de 6,00% de acréscimo o qual se deve a prevenção por possíveis liberação de projetos enviados e que necessitariam de contra partida por parte do município.

INDICES INFLAÇÃO			
2017	2018	2019	2020
	10,71	6,28	4,85
2019		4,46	4,40
2020		4,52	4,52

ESTADO DA PARAIBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista – CNPJ – 01.612.538/0001-10  
ANEXO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2022  
ANEXOS DE METAS FISCAIS  
DEMONSTRATIVA II – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR  
REFERENCIA 2022

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2020 (a)		Metas Realizadas em 2020 (b)		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor (c)=(b-a)	% (c/a) x 100
	Receita Total	33.620.131,00	100	31.904.753,22	94,89%	1.715.377,78
Receita Não Financeira (I)	-	-	-	-	-	-
Despesa Total	33.620.131,00	100	26.903.895,89	80,02%	6.716.235,11	19,98%
Despesas Não-Financeiras (II)	0,00	-	-	-	-	-
Resultado Primário (I - II)	0,00	0,00	5.000.857,33	14,87%	5.000.857,33	14,87%
Resultado Nominal	0,00	0,00	5.000.857,33	14,87%	5.000.857,33	14,87%
Dívida Pública Nominal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Consolidada Líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	5.000.857,33	14,87%	5.000.857,33	14,87%

ESTADO DA PARAIBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 - Centro – Boa Vista – CNPJ – 01.612.538/0001-10  
ANEXO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2022  
ANEXOS DE METAS FISCAIS  
DEMONSTRATIVO III – METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRES EXERCÍCIOS ANTERIORES  
REFERENCIA 2022

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇO CORRENTES										
	2018	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%
Receita Total	24.376.294,00	32.327.053,00	100	33.620.131,00	100	36.061.866,00	8,83	36.061.866,00	1,37	36.061.866,00	1,37
Receita Não Financeira (I)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa Total	24.376.294,00	32.327.053,00	100	33.620.131,00	100	36.061.866,00	8,83	36.061.866,00	1,37	36.061.866,00	1,37
Despesas Não-Financeiras (II)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Primário (I - II)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Resultado Nominal									
Dívida Pública Nominal									
Dívida Consolidada Líquida									

ESTADO DA PARAIBA							
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA							
Rua Esplanada Bom Jesus S/N - CEP - 58.123.000 - Centro - Boa Vista - CNPJ - 01.612.538/0001-10							
ANEXO							
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2021							
ANEXOS DE METAS FISCAIS							
DEMONSTRATIVO IV - EVOLUÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO							
REFERENCIA 2021							
LRF, art. 4º, § 2º Inciso III							
RS							
	PATRIMONIO LIQUIDO	2020	%	2019	%	2018	%
Patrimônio / Capital							
Reservas		31.595.609,75	32,10	31.595.609,75	32,10	26.824.249,39	32,10
Resultado Acumulado							
Total				31.595.609,75		18.993.282,42	

REGIME PREVIDENCIARIO							
LRF, art. 4º, § 2º Inciso III							
RS							
	PATRIMONIO LIQUIDO	2020	%	2019	%	2018	%
Patrimônio / Capital							
Reservas		23.822.011,02		23.822.011,02		20.235.415,00	
Resultado Acumulado							
Total		23.822.011,02		23.822.011,02		20.235.415,00	

ESTADO DA PARAIBA				
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA				
Rua Esplanada Bom Jesus S/N - CEP - 58.123.000 - Centro - Boa Vista - CNPJ - 01.612.538/0001-10				
ANEXO				
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2021				
ANEXOS DE METAS FISCAIS				
DEMONSTRATIVO V - ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM ALIENAÇÃO DE ATIVOS				
REFERENCIA 2021				
LRF, art. 4º, § 2º, Inciso III				
	RECEITAS REALIZADAS	2019 (a)	2018 (d)	RS 2017
RECEITAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE ATIVOS		0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis		0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis		0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00
	DESPESAS LIQUIDADAS	2019 (b)	2018 (e)	2017
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS		0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00
Investimentos		0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras		0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida		0,00	0,00	0,00
Pagamento de Parte da Folha 12/2004 (Lei 79/2004 de 16/12/2004).		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA		0,00	0,00	0,00
Regime Geral de Previdência Social		0,00	0,00	0,00
Regime Próprio dos Servidores Públicos		0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00
SALDO FINANCEIRO		(c) = (a-b)+(f)	(f) = (d-e) + (g)	(g)
		0,00	0,00	0,00

ESTADO DA PARAIBA					
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA					
Rua Esplanada Bom Jesus S/N - CEP - 58.123.000 - Centro - Boa Vista - CNPJ - 01.612.538/0001-10					
DEMONSTRATIVO VII - ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENUNCIA DE RECEITAS					
REFERENCIA 2021					
LRF, art. 4º § 2 Inciso V					
	SETOR/ PROGRAMAS/ BENEFICIARIO	RENUNCIA DA RECEITA PREVISTA			RS
		Tributo/Contribuição	2017	2018	2021
NADA A REGIST	NADA A REGISTRAR		-	-	-
TOTAL			-	-	-
					COMPENSAÇÃO

ESTADO DA PARAIBA			
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA			
Rua Esplanada Bom Jesus S/N - CEP - 58.123.000 - Centro - Boa Vista - CNPJ - 01.612.538/0001-10			
ANEXO			
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2022			
ANEXOS DE METAS FISCAIS			
DEMONSTRATIVO VIII - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATORIAS DE CARÁTER CONTINUADO			
REFERENCIA 2022			
LRF, art. 4º, § 2º Inciso V			
	EVENTO	RS	Valor Previsto para 2021
Aumento Permanente da Receita			
(-) Transferências Constitucionais			1.795.670,00
(-) Transferências ao FUNDEB			703.000,00
			156.800,00

Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	546.200,00
Redução Permanente de Despesa (II)	200.000,00
Margem Bruta (III) = (I+II)	846.200,00
Saldo Utilizado (IV)	356.000,00
Impacto de Novas DOCC	11,30%
Margem Líquida de Expansão de DOCC (III+IV)	1.002.200,00

ESTADO DA PARAÍBA			
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA			
Rua Esplanada Bom Jesus S/N – CEP – 58.123.000 – Centro – Boa Vista – CNPJ – 01.612.538/0001-10			
TABELA 1 - RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS			
REFERÊNCIA: 2021			
LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea a			RS
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	2018	2019	2020
<b>RECEITAS CORRENTES</b>			
Receita de Contribuições			
Pessoal Civil	663.804,11	663.804,11	663.804,11
Pessoal Militar			
Outras Contribuições Previdenciárias			
Compensação Previdenciária entre RGPS e RPPS			
Receita Patrimonial			
Outras Receitas Correntes			
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
Alienação de Bens			
Outras Receitas de Capital			
<b>REPASSES PREVIDENCIÁRIOS RECEBIDOS PELO RPPS</b>			
Contribuição Patronal do Exercício			
Pessoal Civil	482.304,11	482.304,11	482.304,11
Pessoal Militar			
Contribuição Patronal de Exercícios Anteriores			
Pessoal Civil			
Pessoal Militar			
<b>REPASSES PREVIDENCIÁRIO PARA COBERTURA DE DÉFICIT</b>			
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)</b>	<b>1.146.108,22</b>	<b>1.146.108,22</b>	<b>1.146.108,22</b>
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2020</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>			
Despesas Correntes			
Despesas de Capital			
<b>PREVIDÊNCIA SOCIAL</b>			
Pessoal Civil	56.833,33	70.773,36	103.536,42
Pessoal Militar			
Outras Despesas Correntes	29.084,00	28.776,75	38.984,28
Compensação Previdenciária de aposentadorias RPPS e RGPS			
Compensação Previdenciária de Pensões RPPS e RGPS			
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)</b>	<b>85.917,33</b>	<b>99.550,11</b>	<b>142.520,70</b>
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I-II)</b>			
<b>DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO RPPS</b>	<b>11.325.724,18</b>	<b>17.638.619,70</b>	<b>20.252.377,14</b>
FONTE:			

DEMONSTRATIVO VI – AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS					
TABELA II - PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS					
REFERÊNCIA:					
LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea a					RS
EXERCÍCIO	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PATRONAL (a)	RECEITAS PREVID. Valor (b)	DESPESAS PREVID. Valor (c)	RESULTADO PREVID. Valor (d) = (a+b-c)	REPASSE RECEBIDO P/ COBERTURA DE DÉFICIT RPPS (e)
2018	1.146.108,22	1.146.108,22	142.520,70	1.003.587,52	0,00

Publicado por:  
Kézia Silmara Costa Farias  
Código Identificador: 23C255E4

ESTADO DA PARAÍBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO  
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: RP 00044/2021

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: RP 00044/2021

Aos 09 dias do mês de Agosto de 2021, na sede da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de São Francisco, Estado da Paraíba, localizada na Rua José Domingos de Oliveira - Centro - São Francisco - PB, nos termos da Lei Federal nº 10.520, de 17 de Julho de 2002 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666, de 21 de Junho de 1993; Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Decreto Municipal nº 097, de 18 de Janeiro de 2008; Decreto Municipal nº 330, de 30 de Dezembro de 2013; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; e, ainda, conforme a classificação da proposta apresentada no Pregão Presencial nº 00044/2021 que objetiva o registro de preços para: AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES, NOTEBOOKS E PERIFÉRICOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO; resolve registrar o preço nos seguintes termos:

Órgão e/ou entidade integrante da presente Ata de Registro de Preços: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO - CNPJ nº 01.613.323/0001-13.

VENCEDOR: INTELIGÊNCIA COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS EIRELI

CNPJ: 08.060.934/0001-20

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA	UNID.	QUANT.	P.UNIT.	P.TOTAL
------	---------------	-------	-------	--------	---------	---------